

## **ATA DA 65ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO REGIONAL ELEITORAL (CRE) DO CRESS/SP**

No dia 01 de julho de 2021, às 20:00 h., teve início a reunião da Comissão Regional Eleitoral (CRE) do CRESS/SP na modalidade on-line, com a participação dos/as assistentes sociais Andresa Lopes dos Santos - CRESS/SP 31.232, Ednei Nunes dos Santos - CRESS/SP 49.661, Edson Maurício Cabral - CRESS/SP 22.387, Leonir Viana dos Santos - CRESS/SP 26.327, Maria Auxiliadora Pereira da Silva - CRESS/SP 27.540 e Valdecio Carlos da Silva Junior - CRESS/SP 61.202. O primeiro ponto de pauta foi a avaliação da atividade online (live) para a apresentação da chapa e suas propostas. Auxiliadora apontou que gostou da atividade e achou positivo que a Andresa (mediadora da atividade) reforçou a importância do quorum e incentivou a participação da categoria na votação; avaliou positivamente, também, o roteiro e o tempo de duração da live. Lembrou que foram levantados e mostrados os dados referentes ao quorum, mas houve pouca participação na atividade (apenas 35 pessoas). Relatou, por fim, ter sentido nervosismo da Jéssica (representante da chapa) durante a live. Valdecio falou em seguida, relatando ter gostado, também, da atividade, entendendo que atingiu seu objetivo. Como crítica, ponderou que o evento acabou sendo muito voltado para as palestrantes e menos para a apresentação da chapa. Lembrou que tentou, antes da live, alinhamento com as palestrantes visando demarcar a identidade da CRE, e elas foram bastante receptivas às considerações. Considerou, também, que a atividade foi bem conduzida pela Andresa, que se mobilizou para conseguir informar os dados referentes ao quorum para a votação. Reflete que a CRE contribuiu, com mais esta atuação, para o registro histórico de processos eleitorais dentro da categoria. Logo após, Leonir apontou que também gostou da atividade e da mediação da Andresa; também ponderou que a atividade tinha que ter “mais a chapa” e entendeu que foi ruim terem deixado Jéssica para falar sozinha sobre as propostas da chapa (entende que, neste quesito, Fábio - [Rua Conselheiro Nébias, 1022 – Campos Elíseos – São Paulo/SP \(11\) 3351-7500 www.cress-sp.org.br](mailto:Rua Conselheiro Nébias, 1022 – Campos Elíseos – São Paulo/SP (11) 3351-7500 www.cress-sp.org.br)

também representante da chapa - poderia ter ajudado, por sua experiência em direções passadas do CRESS). Também considerou que houve baixa adesão da categoria à live. Entende, no entanto, que a CRE deu conta do que se propôs a fazer, mesmo havendo uma divisão de tarefas dentro da comissão, e entende que toda a comissão precisava estar mais junta de Auxiliadora e Ednei, que ficaram responsáveis pela organização da live. Aponta, também, que foi complicado pagar pró-labore para as palestrantes, por ser uma atividade de militância da profissão, e que essa situação precisa ser debatida com a direção do CRESS/SP. Em seguida, Andresa apontou que o calendário foi curto, mas a vivência dos outros processos foi boa, inclusive a divisão de tarefas, entendendo que a CRE manteve seu compromisso com a categoria. Lembrou que na atividade anterior a CRE elaborou o roteiro da live e elencou 05 nomes de palestrantes, pensando em um plano A ou B, tendo as chapas escolhido a Dra. Márcia Eurico; entende que, desta forma, mostrou-se que a live do pleito anterior era uma atividade da CRE, ao contrário desta, quando pareceu que a atividade era da chapa. Relembra que o objetivo principal era apresentar as propostas da chapa; nas falas das palestrantes houve análise da conjuntura macro, mas poderia ter sido mais explorada a conjuntura da região onde ocorreria o pleito. Entende que foi importante a articulação do Valdecio com as palestrantes, e que poderia ter mais alguém da chapa falando junto com Jéssica. Identificou poucas curtidas na página da chapa, e referiu que soltar SMS no período da votação foi uma estratégia acertada, e poderia ser adotada, futuramente, tanto antes quanto durante a votação. Logo após, Edson apresentou suas considerações, apontando ter tido preocupação sobre a legalidade de se encaminhar os SMS, mas averiguou que não há ilegalidade neste processo. Questionou criticamente a participação política da categoria e a baixa adesão ao processo eleitoral. Sobre a live, ponderou que mesmo tendo duas pessoas da região fazendo as falas, não surtiu efeito na participação, e as falas de ambas saíram do foco da atividade. Reflete que esta última etapa foi realizada “no sufoco, no limite pra todo mundo”, e sentiu que o CFESS, a CNE e o CRESS/SP

estavam um tanto desorganizados neste processo eleitoral. Relata, ainda, já ter informado à CNE – Comissão Nacional Eleitoral, que não houve recurso do resultado do pleito; considera que a ação de mandar mensagens para as pessoas no dia da eleição deu certo, visto que a votação massiva se deu no último dia. Ednei apontou que foi pactuado, em reunião entre a CRE, Chapa e Direção do CRESS, que as palestrantes deveriam focar suas falas nas questões da região da seccional, e parabeniza a todas/os da CRE pela dedicação neste processo. Edson informa que a chapa deve ser empossada entre os dias 02 e 06 de julho, e a CRE tem até o dia 06 de agosto para elaborar o Relatório Final. Auxiliadora lembra que a chapa solicitou o pró-labore diretamente à Direção do CRESS/SP na reunião do dia 31/05/2021, e foram informadas/os (nesta mesma reunião) que a mediação da atividade era da CRE. A presidenta do CRESS/SP, Nicole Barbosa de Araújo sugeriu que fossem duas pessoas a fazer a fala em nome da chapa, mas Auxiliadora, ao contatar posteriormente Jéssica para solicitar os nomes de quem participaria da live em nome da chapa, foi-lhe informada que seria a própria Jéssica; Auxiliadora reforçou, então, a sugestão da presidenta do CRESS, Nicole Barbosa de Araujo. Acrescenta que os membros da chapa pediram uma reunião com a direção do CRESS para ver se o conselho garantiria a live como também a mala direta, jornal, etc, como se pairasse uma insegurança de se não garantir essas reivindicações. Andresa questiona sobre a agilização para a posse da chapa, e Edson aponta que esta é uma incumbência da Direção do CRESS/SP; todavia, informará ao conselheiro do CRESS Ubiratan de Souza Dias Junior de que não houve recurso, para que possa ser dada a posse à chapa eleita. Valdecio sugere que, politicamente, seja feita uma menção do trabalho que o referido conselheiro realizou, de dar suporte à CRE, mas poucos da comissão se pronunciaram. Andresa sugere que a Direção seja convidada para uma conversa com a CRE por termos trabalhados juntas/os no processo eleitoral. Edson pondera que a Direção do CRESS/SP teve dificuldades, mas sempre se fizeram presentes durante todo o processo. Entende, acompanhado por Leonir, que não há a

necessidade da CRE chamar a Direção para conversar, mas se a Direção chamar, a conversa pode acontecer, porém somente depois de entregar o Relatório Final. Auxiliadora entende ser necessário apontar à Direção do CRESS/SP os problemas ocorridos, como os problemas com a mala direta que quase prejudicaram todo o processo de votação, e Leonir pondera que essas considerações serão feitas no Relatório Final. Como encaminhamento, foi deliberado o início da construção coletiva do Relatório Final, com previsão de término no final do mês de julho. Não havendo mais nada a tratar, a reunião encerrou às 21:45 e eu, Ednei Nunes dos Santos, lavrei a presente ata, que vai assinada pelo presidente da CRE/SP.

EDSON MAURICIO CABRAL  
CRESS 22.387  
PRESIDENTE DA CRE-SP